



Relatório de Análise da Mídia – SEAI 12/2006

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Dezembro de 2006

Brasília, janeiro de 2007

Análise de Notícias
Senado Federal e Congresso Nacional



Índice

1 - Sumário Parlamentar	03
1.1 – Novas crises bloqueiam avanços da agenda política	03
1.2 – Executivo concentra iniciativas, no curto prazo	04
2 - Resultados Gerais	05
2.1 – Crises pontuais não deixam agenda deslanchar	06
2.2 – Executivo pauta temas para debate	08
2.3 – Desgaste das instituições volta a subir	10
2.4 – Alianças reforçam relações institucionais	13

Ficha Técnica

Período	1º a 31 de Dezembro de 2006
Abrangência	Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.
Jornais selecionados	O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil e Correio Braziliense.
Amostra	2.019 notícias selecionadas
Temas	Projetos Legislativos, Reforma Política, Reformas Econômicas, CPMI das Sanguessugas, Reajuste do Congresso, Crise da Aviação, CPI das ONG's e Outros.



1. *Sumário Parlamentar*

1.1 – Novas crises bloqueiam avanços da agenda política

E o ano de 2006 terminou com a palavra crise dominando a cena política e o noticiário em torno do Legislativo brasileiro. Depois de muitas comissões parlamentares de inquérito, investigações sobre corrupção e as tensões naturais do embate eleitoral, eis que o ano chega ao fim com uma crise na aviação civil do país e uma escalada de protestos da sociedade, da mídia e dos formadores de opinião, contra a tentativa do Congresso de reajustar os salários de seus parlamentares em mais de 90%.

Não que os temas da nova agenda política nacional tenham desaparecido da mídia. Muito pelo contrário. Eles continuam presentes no noticiário de forma expressiva. Mas não avançaram como seria natural em uma conjuntura sem essas crises pontuais. Nem as festas de final de ano, por outro lado, produziram a tradicional desmobilização do noticiário. O total de notícias selecionadas (2.019) por muito pouco não alcançou o recorde histórico da série de relatórios de análise da mídia, registrado em outubro/06, com 2.065 matérias coletadas.

A mídia manteve alta a visibilidade em torno do tema da Reforma Política (22,7% das matérias). Com isso, priorizou também a questão dos Projetos Legislativos, que ocupou 18,5% das notícias. Mas a Crise da Aviação Civil ficou com 10,6% do material analisado, enquanto a polêmica em torno do reajuste salarial de senadores e deputados foi tema em 13,3% das notícias. O tradicional conjunto da velha crise política, formado por temas como Corrupção, Cassações e CPMI das Sanguessugas somou 13% do noticiário de dezembro.

Antes que o percentual da crise da aviação no noticiário gere qualquer dúvida sobre sua relevância, é importante lembrar o universo em que esse material é garimpado. As notícias selecionadas para análise são extraídas dos jornais



SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

diariamente acompanhados pelo Serviço de Clipping do Senado, onde são coletadas apenas as matérias que tenham a presença de senadores, como personagens principais ou interagindo com outros protagonistas (chefes do Executivo ou do Judiciário, ministros de Estado ou deputados), além das matérias envolvendo o Congresso Nacional. O volume analisado, portanto, não é o total de notícias veiculadas pelos jornais em torno dos temas pesquisados. Mas o tamanho da amostra é amplo o bastante para permitir inferências e conclusões seguras sobre as tendências da imprensa nessas questões.

1.2 – Executivo concentra iniciativas, no curto prazo

Com a posse do presidente Lula para um segundo mandato presidencial, o Executivo tornou-se o principal protagonista no campo das iniciativas políticas, a julgar pelo tom do noticiário analisado. Ao menos no curto prazo. As Casas do Legislativo estão voltadas para seus processos eleitorais de renovação das Mesas Diretoras. Já o presidente da República pauta o debate e estabelece as questões mais relevantes a discutir e apreciar.

Enquanto as lideranças partidárias operam em torno das articulações para as escolhas das Mesas ou das futuras indicações de ministros para o novo governo, o Executivo ocupa espaço na mídia com temas como as medidas para destravar a economia nacional e questões de fundo como as reformas estruturais que amplas camadas da sociedade reclamam, a começar pela política.

O noticiário de dezembro/06 teve essa tônica. A tendência para janeiro/07 é mais do mesmo. O Executivo está pautando a agenda política e parlamentar. A análise de dezembro ofereceu, ainda, um aumento expressivo no volume de noticiário opinativo, com reflexos particularmente adversos para o Congresso Nacional, em função da polêmica em torno do reajuste dos salários dos parlamentares. As perspectivas para janeiro não são muito diferentes.

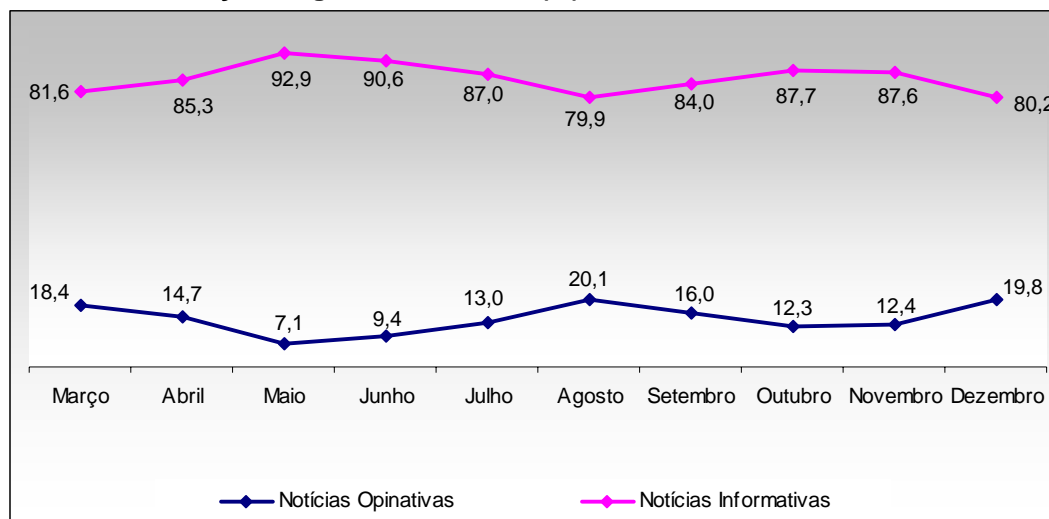


2. Resultados Gerais

Quando se imaginava, com base na análise de novembro, que o ano de 2006 afinal terminaria em ambiente relativamente calmo, eis que o noticiário de dezembro recuperou alto poder de polemicidade e conflito. A crise voltou, com novos temas. Questões como investigações policiais em torno de delitos e corrupção, atividades de comissões parlamentares de inquérito e confrontos políticos exacerbados pela campanha eleitoral, afinal perderam força. Uma grave crise na aviação civil brasileira e as fortes reações da sociedade e da mídia à proposta de equiparação dos salários dos parlamentares à remuneração dos ministros do Supremo Tribunal Federal revigoraram a velha crise.

O confronto entre noticiário informativo e opinativo é um bom termômetro desse fenômeno. Nada menos que 19,8% das 2.019 notícias analisadas foram classificadas como opinativas. Um índice muito próximo do recorde absoluto a marcar esses períodos de tensão na mídia, registrado em agosto/06 (20,1%). Uma reversão forte nas expectativas geradas pelas análises anteriores: 12,3% de noticiário opinativo em outubro e 12,4% em novembro.

Gráfico 1 – Evolução do gênero da notícia (%)





O “ranking” dos jornais em função dos volumes de notícias veiculadas registrou, em dezembro, uma troca de posições no confronto com relatórios anteriores. A Folha de São Paulo, desta feita, dominou todos os indicadores: foi responsável pelo maior volume geral de notícias selecionadas para análise, bem como liderou a veiculação de notícias informativas e opinativas.

Tabela 1 – Veículo X Gênero da notícia (%)

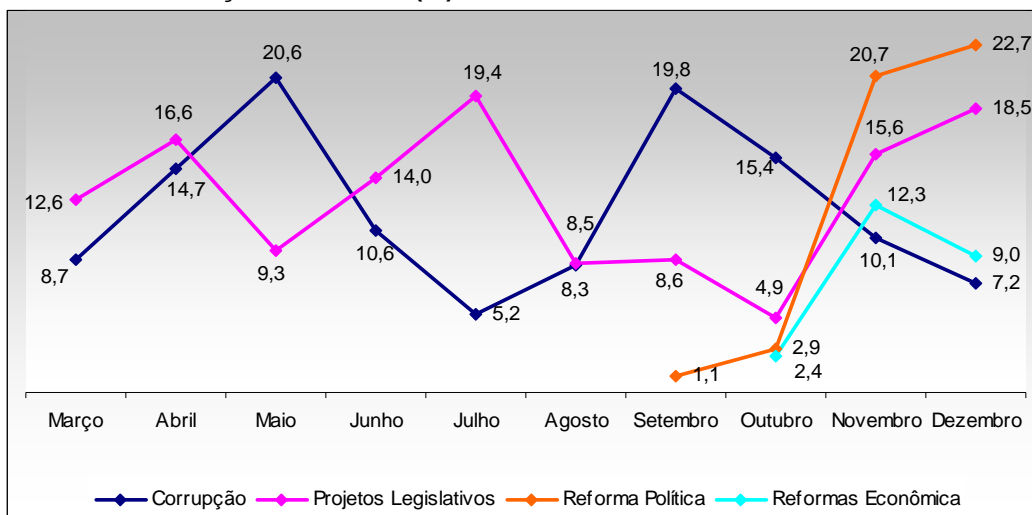
	<i>Notícias Informativas</i>	<i>Notícias Opinativas</i>	<i>Total</i>
Folha de S. Paulo	24,8	22,0	24,2
Correio Braziliense	21,8	20,3	21,5
O Estado de S. Paulo	19,5	20,0	19,6
O Globo	18,1	19,0	18,3
Jornal do Brasil	15,8	18,8	16,4
Total	100,0	100,0	100,0

2.1 – Crises pontuais não deixam agenda deslanchar

O interesse da mídia pela nova agenda política teve comportamento conservador em dezembro. Não que temas como as reformas tenham perdido força. Ocorre que eles não avançaram mais, em função da eclosão de novas crises. Crises pontuais, desta feita, que não oferecem riscos de permanência ao longo do ano. Pelo menos não com essas questões (aviação e reajuste salarial dos parlamentares). A cogitada CPI das ONGs, que surgiu com potencial capacidade para alimentar a polêmica política, acabou adiada para outro momento de 2007. Saiu de pauta, por ora.



Gráfico 2 – Evolução dos temas (%)



É interessante observar a consistente tendência declinante do conjunto de temas que formaram o núcleo da velha crise política. A soma de notícias em torno da CPMI das Sanguessugas, Cassações e Corrupção (inclui Dossiê do PT) recuou para 13% em dezembro, contra 17,3% em novembro. Em janeiro estará fora de pauta. Já a Reforma Política cresceu um pouco (22,7%) no confronto com o relatório anterior, evolução semelhante ao tema dos Projetos Legislativos, que passou de 15,6 para 18,5%, entre novembro e dezembro. No caminho inverso, a questão das reformas econômicas perdeu força, recuando de 12,3% em novembro para 9% em dezembro. A mídia refletiu a própria indefinição do Executivo nessa área, com o adiamento para janeiro do pacote de medidas destinadas a acelerar o crescimento da economia nacional.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 2 – Tema principal da notícia (%)

	<i>Frequência</i>	<i>Percentual</i>
Reforma Política	459	22,7
Projetos Legislativos	374	18,5
Reajuste do Congresso	268	13,3
Crise da Aviação	214	10,6
Reformas Econômicas	181	9,0
Corrupção	145	7,2
CPMI das Sanguessugas	111	5,5
CPI das ONG's	13	0,6
Cassações	07	0,3
Outros	247	12,2
Total	2.019	100,0

O cruzamento entre os temas centrais do noticiário e os veículos acompanhados pelos relatórios de análise da mídia manteve, em dezembro, a polarização observada no mês anterior, entre a Folha de São Paulo e o Correio Braziliense. O jornal paulista tomou a dianteira na veiculação de notícias em quatro temas (Corrupção, Projetos Legislativos, CPMI das Sanguessugas e Reajuste do Congresso), enquanto o Correio liderou o noticiário em torno de outros três (Cassações, Reforma Política e Reformas Econômicas). O Globo, do Rio de Janeiro, compartilhou com o jornal brasiliense a liderança na veiculação de notícias em de cassações de mandatos parlamentares, também com 28,6%.

O tema “Outros” registrou um percentual anormalmente alto de notícias, no relatório de dezembro, em função do material sobre as posses no Governo Federal e executivos estaduais, além das notas em torno das eleições no Congresso.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 3 – Veículo X Tema principal da notícia (%)

	<i>Corrupção</i>	<i>Cassações</i>	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>CPMI das Sanguessugas</i>
Folha de S. Paulo	31,7	14,3	19,2	22,5	32,4
O Estado de S. Paulo	22,1	14,3	17,9	19,0	20,7
Correio Braziliense	19,3	28,6	25,7	20,6	22,5
Jornal do Brasil	14,5	14,3	20,7	15,2	4,5
O Globo	12,4	28,6	16,6	22,7	19,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

... Continuação da tabela 3 (%)

	<i>Reformas Econômicas</i>	<i>Crise da Aviação</i>	<i>CPI das ONG's</i>	<i>Reajuste do Congresso</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Folha de S. Paulo	22,7	23,8	15,4	28,4	26,2	24,2
O Estado de S. Paulo	21,5	27,6	30,8	17,9	15,2	19,6
Correio Braziliense	23,2	15,9	15,4	17,2	24,2	21,5
Jornal do Brasil	16,6	16,4	23,1	16,0	16,8	16,4
O Globo	16,0	16,4	15,4	20,5	17,6	18,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

2.2 – Executivo pauta temas para debate

O Governo, definitivamente, é o protagonista no campo da iniciativa política. Tendência detectada no relatório de novembro foi ratificada na análise de dezembro. O noticiário traduz em números essa liderança em pautar o debate político. Enquanto o Senado, por exemplo, foi a instituição principal da notícia em 24,8% das matérias envolvendo a questão da Reforma Política, o Executivo apareceu nesse mesmo papel em 34% do noticiário.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Tabela 4 – Tema X Instituição principal da notícia (%)

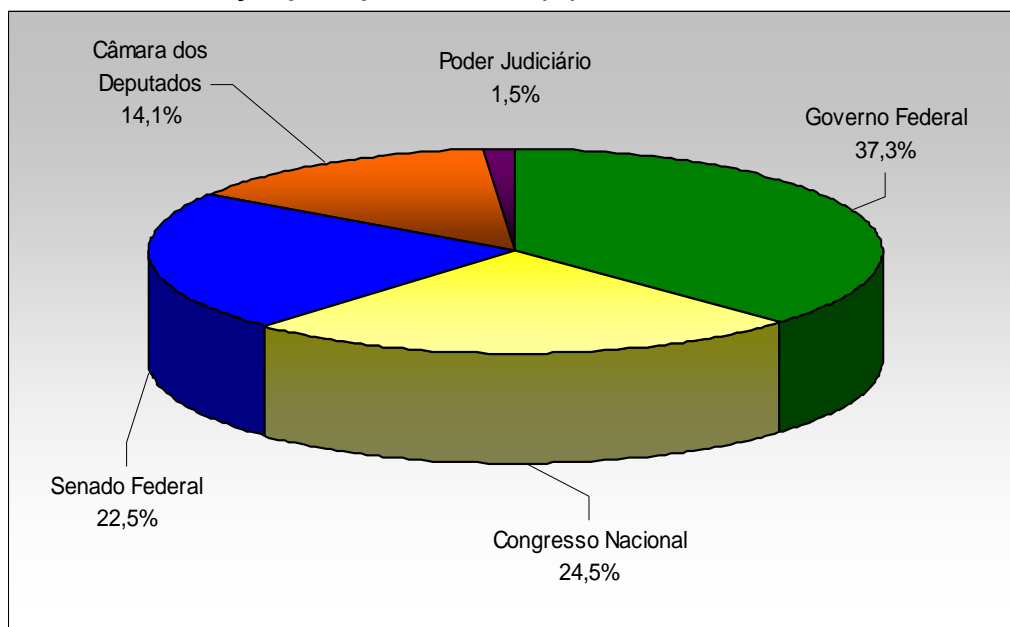
	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal	Poder Judiciário
CPI das ONG's	61,5	0,0	7,7	30,8	0,0
Cassações	57,1	28,6	0,0	14,3	0,0
Corrupção	34,5	17,9	27,6	20,0	0,0
Reforma Política	24,8	24,6	15,5	34,0	0,9
Projetos Legislativos	23,3	14,2	24,1	37,2	1,3
Reajuste do Congresso	20,9	11,2	59,3	7,8	0,7
CPMI das Sanguessugas	20,7	14,4	59,5	5,4	0,0
Reformas Econômicas	13,3	3,3	12,7	69,1	1,7
Crise da Aviação	7,9	5,6	5,1	81,3	0,0
Outros	29,1	10,7	13,5	39,3	6,6
Total	22,5	14,1	24,5	37,3	1,5

Mesmo em um tema eminentemente parlamentar, como é o caso do Projetos Legislativos, o Executivo superou a iniciativa do Legislativo (37,2 contra 23,3%) como personagem principal das notícias, segundo a ótica da mídia. Na questão das reformas econômicas, então, a distância é enorme (69,1 contra 13,3%), perdendo apenas para o tema da Crise da Aviação, onde o noticiário atribui protagonismo ao Executivo em 81,3% das notícias, contra 7,9% do Senado, 5,6% da Câmara dos Deputados e 5,1% do Congresso Nacional.

Um outro parâmetro confirma essa liderança do Executivo no cotejo entre temas e os protagonistas do noticiário, segundo a percepção da mídia. Pelo terceiro mês consecutivo o governo ocupou o topo do “ranking” como instituição principal da notícia. Do lado do Legislativo, o relatório de dezembro flagrou nova queda relativa do Senado como protagonista do noticiário (de 26,5 para 22,5%), enquanto a Câmara e o Congresso registraram alguns ganhos sobre os números da análise anterior.



Gráfico 3 – Instituição principal da notícia (%)



2.3 – Desgaste das instituições volta a subir

O alto índice de noticiário opinativo em dezembro já indicava uma retomada ascendente na curva de desgaste das instituições, na ótica da mídia. Os índices de valoração dos protagonistas do noticiário confirmaram essa tendência. O otimismo com a recuperação da imagem das instituições durou pouco. E o desgaste foi generalizado.

Tabela 5 – Valoração da instituição principal da notícia (%)

	<i>Senado Federal</i>	<i>Câmara dos Deputados</i>	<i>Congresso Nacional</i>	<i>Governo Federal</i>	<i>Poder Judiciário</i>
Neutra	79,3	74,6	47,6	56,2	56,7
Favorável	3,5	2,8	2,8	6,2	16,7
Fav. condicionada	2,6	1,4	4,9	9,6	0,0
Desfavorável	14,5	20,4	44,7	28,0	26,7
Sem instituição	0,0	0,7	0,0	0,0	0,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

No caso do Senado, por exemplo, a avaliação desfavorável subiu de 11,4 para 14,5%. A Câmara registrou números maiores (avaliação desfavorável de 20,4%), enquanto o Executivo também viu avançar esse índice adverso (de 21,9 para 28%). Apenas o Judiciário registrou leve recuperação, em relação ao enorme desgaste registrado no relatório anterior, por conta do noticiário sobre reajustes salariais naquele poder: a percepção desfavorável do noticiário recuou de 39,1 (novembro) para 26,7% (dezembro).

O cruzamento entre temas e personagens principais do noticiário confirma tendência percebida a partir de outubro e mostra o Executivo com a iniciativa na arena política.

Lula, na percepção da mídia, foi protagonista em temas como a Reforma Política (30,3%), Projetos Legislativos (26,5%), Reformas Econômicas (50,8) e Crise da Aviação (42,1%). O presidente do Senado, Renan Calheiros, ganhou destaque no polêmico tema do Reajuste do Congresso (22,8%), ao lado de senadores e deputados (29,1%). Os presidentes do Senado e da Câmara também ganharam visibilidade destacada no noticiário em torno dos debates sobre a Reforma Política (16,6% cada).

Tabela 6 – Tema X Personagem principal da notícia (%)

	<i>Corrupção</i>	<i>Cassações</i>	<i>Reforma Política</i>	<i>Projetos Legislativos</i>	<i>CPMI das Sanguessugas</i>
Senadores	37,2	57,1	14,4	19,8	27,0
Lula	16,6	14,3	30,3	26,5	5,4
Deputados Federais	16,6	28,6	10,7	12,0	15,3
Senadores e Deputados	13,1	0,0	3,9	11,0	50,5
Aldo Rebelo	3,4	0,0	16,6	1,6	0,0
Renan Calheiros	2,8	0,0	16,6	3,2	1,8
Ministros de Estado	2,1	0,0	2,8	9,9	0,0
Candidato eleito - Deputado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Ellen Grace	0,0	0,0	0,2	0,6	0,0
Candidato eleito - Senador	0,0	0,0	0,7	0,0	0,0
Sem personagem	8,3	0,0	3,9	15,5	0,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

... Continuação da tabela 6 (%)

	<i>Reformas Econômicas</i>	<i>Crise da Aviação</i>	<i>CPI das ONG's</i>	<i>Reajuste do Congresso</i>	<i>Outros</i>	<i>Total</i>
Senadores	14,4	6,5	53,8	11,2	24,2	18,1
Lula	50,8	42,1	30,8	6,0	33,2	27,4
Deputados Federais	3,3	6,1	0,0	8,2	9,4	10,0
Senadores e Deputados	4,4	1,4	0,0	29,1	5,7	11,7
Aldo Rebelo	0,6	0,5	0,0	9,0	1,6	5,8
Renan Calheiros	1,1	1,9	7,7	22,8	6,6	8,8
Ministros de Estado	12,2	24,3	0,0	2,6	4,9	7,2
Candidato eleito - Deputado	0,0	0,0	0,0	0,7	1,6	0,3
Ellen Grace	0,0	0,0	0,0	0,4	1,6	0,4
Candidato eleito - Senador	0,0	0,0	0,0	0,4	0,4	0,2
Sem personagem	13,3	17,3	7,7	9,7	10,7	10,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

A valoração dos personagens principais da notícia, por outro lado, confirmou a reversão da tendência de melhora registrada no relatório anterior. Tal como verificado no caso das instituições (Tabela 5), também as lideranças sofreram desgastes, por conta das novas crises. Lula com o problema da aviação. Renan e Aldo com a questão salarial do Congresso.

Os relatórios de outubro e novembro haviam sinalizado clara recuperação nos juízos adversos tanto para o presidente da República quanto para o presidente do Senado. A exceção havia ficado com o presidente da Câmara, Aldo Rebelo, que já sofria desgaste. Em dezembro, todos registraram crescimento das apreciações desfavoráveis presentes no noticiário.



Tabela 7 – Valoração do personagem principal da notícia (%)

	<i>Favorável</i>	<i>Favorável condicionada</i>	<i>Neutra</i>	<i>Desfavorável</i>
Ellen Grace	16,7	0,0	83,3	0,0
Senadores	10,1	4,9	61,4	23,0
Deputados Federais	10,4	5,0	55,2	28,9
Lula	6,7	9,0	59,0	25,3
Ministros de Estado	6,2	7,5	53,4	32,9
Renan Calheiros	5,1	3,4	64,6	27,0
Aldo Rebelo	5,1	6,0	64,1	24,8
Senadores e Deputados	5,1	5,1	43,0	46,4
Candidato eleito - Deputado	0,0	0,0	66,7	33,3
Candidato eleito - Senador	0,0	20,0	80,0	0,0
Sem personagem	0,0	0,5	1,5	2,0
Total	6,5	5,7	52,0	26,0

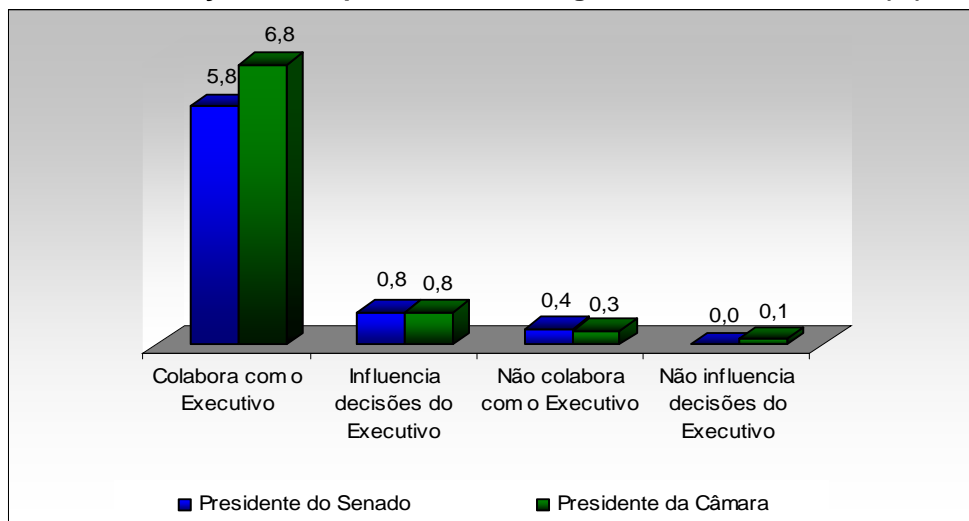
2.4 – Alianças reforçam relações institucionais

As tabelas e gráficos a seguir buscam caracterizar a visão da imprensa para a evolução das relações entre Poderes. O distanciamento por conta das campanhas eleitorais ficou definitivamente no passado, conforme apontado em relatório anterior. Uma base de relacionamento surgiu em novembro, consolidou-se em dezembro e deverá crescer, com base em um ambiente de cooperação, seja por conta do início de novos mandatos (no Executivo e no Legislativo), seja por conta das alianças políticas em construção.

As relações institucionais entre o presidente da República e os presidentes do Senado e da Câmara são bons exemplos. Entre novembro e dezembro esses indicadores apresentam tendência de estabilidade. Até porque não são afetados por crises políticas que confrontam poderes ou pela natural efervescência que marca a atividade parlamentar, quando os plenários do Senado e da Câmara estão em pleno funcionamento.

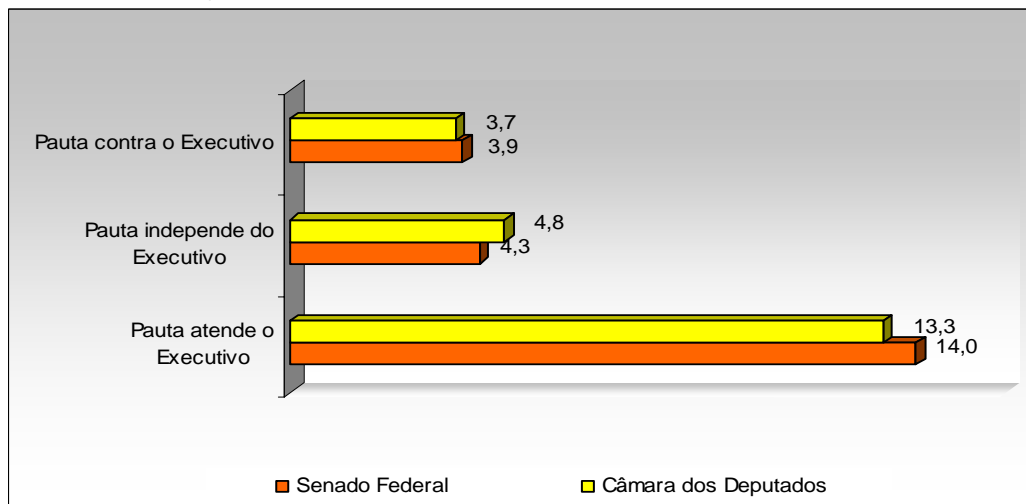


Gráfico 4 – Relações entre presidentes do Legislativo e do Executivo (%)



O gráfico que busca captar a evolução das relações entre Legislativo e Executivo tem comportamento semelhante. A variável “pauta atende o Executivo”, por exemplo, continuou subindo, de novembro para dezembro. O fecho do ano legislativo marca números que de há muito não se viam nesse quesito, tanto no Senado quanto na Câmara. A votação do Orçamento da União para 2007 foi o último bom exemplo dessa evolução.

Gráfico 5 – Relação institucional entre Legislativo e Executivo (%)





SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

A tabela que pretende retratar as relações entre Legislativo, Executivo e Judiciário, na ótica da mídia, sinaliza evolução positiva, coerente com os índices apurados nos gráficos e tabelas anteriores. Essa recuperação começou em novembro e manteve-se em dezembro.

Tabela 8 – Relações institucionais entre os Poderes (%)

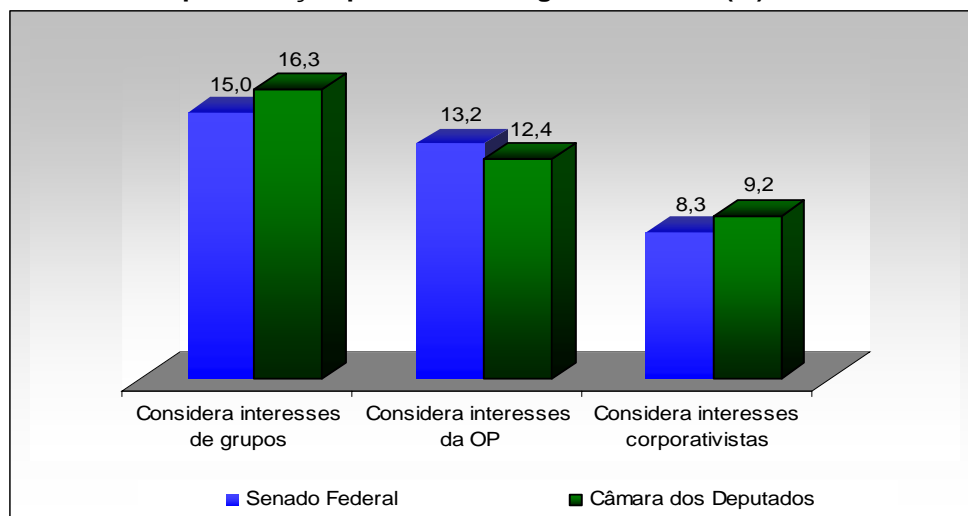
	Executivo	Judiciário
Atua articulado com o Legislativo	20,8	4,8
Busca articular com o Legislativo	14,0	1,1
Não se articula com o Legislativo	6,4	2,0
Não há relação	58,8	92,0
Total	100,0	100,0

A variável “atua articulado com o Legislativo”, por exemplo, confirma essa percepção do noticiário para a aproximação do Executivo com o Congresso. Estava em 10,2% em outubro, subiu para 19,3 em novembro e fechou dezembro com 20,8%. Comportamento semelhante ocorreu no indicador que busca avaliar a relação entre Legislativo e Judiciário. Melhorou entre novembro e dezembro (de 2,1 para 4,8%).

Na questão da percepção da mídia para a atuação da representação parlamentar, o relatório de dezembro captou o início do inconformismo com a movimentação em torno do reajuste salarial pretendido para senadores e deputados. Mas o grosso do noticiário, neste tópico, ainda não refletiu todo o desgaste previsto para a imagem dos políticos junto à imprensa.



Gráfico 6 – Representação parlamentar segundo a mídia (%)



Assim, a variável “considera interesses de grupos” subiu, tanto em relação ao Senado quanto à Câmara, de novembro para dezembro. No Senado, de 10,2 para 15%. Na Câmara, de 9,7 para 16,3%. Essa evolução, tudo indica, tem relação direta com a crise deflagrada pelo movimento de equiparação da remuneração dos parlamentares com os salários dos ministros do STF.

O cotejo com outro indicador reforça essa suspeita, em relação à percepção da imprensa. A variável “considera interesses corporativistas” teve crescimento expressivo, em apenas 30 dias de noticiário. No Senado, evoluiu de 0,9 para 8,3%, entre novembro e dezembro. No caso da Câmara, passou de 1,0 para 9,2%.

A variável “considera interesses da opinião pública”, por sua vez, não sofreu perdas nesse período, mas dificilmente deixará de acusar esse desgaste.



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

ANEXOS



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

P1 Veículo da Notícia		
	Freqüência	Percentual
Folha de S. Paulo	489	24,2
O Estado de S. Paulo	396	19,6
Jornal do Brasil	331	16,4
O Globo	369	18,3
Correio Braziliense	434	21,5
Total	2.019	100,0

P4 Gênero da Notícia		
	Freqüência	Percentual
Notícias Informativas	1.619	80,2
Notícias Opinativas	400	19,8
Total	2.019	100,0

P5 Personagem principal da notícia		
	Freqüência	Percentual
Candidato eleito - Deputado	6	0,3
Renan Calheiros	178	8,8
Aldo Rebelo	117	5,8
Lula	554	27,4
Senadores	365	18,1
Deputados Federais	201	10,0
Senadores e Deputados	237	11,7
Ministros de Estado	146	7,2
Sem personagem	202	10,0
Ellen Grace	8	0,4
Candidato eleito - Senador	5	0,2
Total	2.019	100,0



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

P6 Personagem secundário da notícia		
	Freqüência	Percentual
Candidato eleito - Deputado	14	0,7
Renan Calheiros	5	0,2
Aldo Rebelo	87	4,3
Lula	145	7,2
Senadores	113	5,6
Deputados Federais	206	10,2
Senadores e Deputados	103	5,1
Ministros de Estado	248	12,3
Sem personagem	1.080	53,5
Ellen Grace	10	0,5
Candidato eleito - Senador	8	0,4
Total	2.019	100,0

P7 Instituição principal da notícia		
	Freqüência	Percentual
Senado Federal	455	22,5
Câmara dos Deputados	284	14,1
Congresso Nacional	494	24,5
Governo Federal	753	37,3
Poder Judiciário	30	1,5
Não há relação	3	0,1
Total	2.019	100,0

P8 Instituições secundárias da notícia		
	Freqüência	Percentual
Senado Federal	104	5,2
Câmara dos Deputados	229	11,3
Congresso Nacional	265	13,1
Governo Federal	375	18,6
Poder Judiciário	178	8,8
Não há relação	868	43,0
Total	2.019	100,0



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

P9 Relação Legislativo / Executivo - Pres. do Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Colabora com o Executivo	117	5,8
Não colabora com o Executivo	8	0,4
Influencia decisões do Executivo	16	0,8
Não influencia decisões do Executivo	0	0,0
Não há relação	1.878	93,0
Total	2.019	100,0

P10 Relação Legislativo / Executivo - Pres. da Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Colabora com o Executivo	137	6,8
Não colabora com o Executivo	7	0,3
Influencia decisões do Executivo	16	0,8
Não influencia decisões do Executivo	3	0,1
Não há relação	1.856	91,9
Total	2.019	100,0

P11 Liderança na sociedade relativa a Pres. do Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Tem liderança política	143	7,1
Pouca liderança política	15	0,7
Não tem liderança política	1	0,0
Não há relação	1.860	92,1
Total	2.019	100,0

P12 Liderança na sociedade relativa a Pres. da Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Tem liderança política	148	7,3
Pouca liderança política	27	1,3
Não tem liderança política	4	0,2
Não há relação	1.840	91,1
Total	2.019	100,0



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

P13 Atitudes do Pres. do Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Coerência	17	0,8
Incoerência	6	0,3
Fisiologismo	3	0,1
Ações de interesse público	10	0,5
Ações para grupos organizados	63	3,1
Atitudes antidemocráticas	0	0,0
Ações corporativistas	24	1,2
Capacidade de articulação	23	1,1
Capacidade de interlocução	6	0,3
Liderança dentre os pares	7	0,3
Sem liderança dentre os pares	1	0,0
Não há relação	1.859	92,1
Total	2.019	100,0

P14 Atitudes do Pres. da Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Coerência	12	0,6
Incoerência	4	0,2
Fisiologismo	5	0,2
Ações de interesse público	6	0,3
Ações para grupos organizados	63	3,1
Atitudes antidemocráticas	0	0,0
Ações corporativistas	29	1,4
Capacidade de articulação	32	1,6
Capacidade de interlocução	4	0,2
Liderança dentre os pares	3	0,1
Sem liderança dentre os pares	7	0,3
Não há relação	1.854	91,8
Total	2.019	100,0

P15 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Pauta atende o Executivo	283	14,0
Pauta independe do Executivo	86	4,3
Pauta contra o Executivo	78	3,9
Não há relação	1.572	77,9
Total	2.019	100,0



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

P16 Relação Legislativo / Executivo - Instituição Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Pauta atende o Executivo	268	13,3
Pauta independe do Executivo	97	4,8
Pauta contra o Executivo	75	3,7
Não há relação	1.579	78,2
Total	2.019	100,0

P17 Representação do Parlamento - Senado Federal		
	Freqüência	Percentual
Considera interesses de grupos	303	15,0
Considera interesses da OP	267	13,2
Considera interesses corporativistas	167	8,3
Não há relação	1.282	63,5
Total	2.019	100,0

P18 Representação do Parlamento - Câmara dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Considera interesses de grupos	329	16,3
Considera interesses da OP	250	12,4
Considera interesses corporativistas	185	9,2
Não há relação	1.255	62,2
Total	2.019	100,0

P19 Relações institucionais entre o Legislativo e o Executivo		
	Freqüência	Percentual
Atua articulado com o Legislativo	420	20,8
Busca articular com o Legislativo	282	14,0
Não se articula com o Legislativo	129	6,4
Não há relação	1.188	58,8
Total	2.019	100,0



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

P20 Relações institucionais entre o Legislativo e o Judiciário		
	Freqüência	Percentual
Atua articulado com o Legislativo	97	4,8
Busca articular com o Legislativo	23	1,1
Não se articula com o Legislativo	41	2,0
Não há relação	1.858	92,0
Total	2.019	100,0

P21 Atitudes dos Senadores		
	Freqüência	Percentual
Fisiologismo	123	6,1
Ações de interesse público	353	17,5
Ações para beneficiar grupos	426	21,1
Ações que atendem eleitor	0	0,0
Não há relação	1.117	55,3
Total	2.019	100,0

P22 Atitudes dos Deputados		
	Freqüência	Percentual
Fisiologismo	130	6,4
Ações de interesse público	302	15,0
Ações para beneficiar grupos	462	22,9
Ações que atendem eleitor	1	0,0
Não há relação	1.124	55,7
Total	2.019	100,0

P23 Valoração - Personagem central da notícia

	Freqüência	Percentual
Favorável	132	6,5
Fav. condicionada	116	5,7
Neutra	1.049	52,0
Desfavorável	524	26,0
Sem personagem	198	9,8
Total	2.019	100,0



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

P24 Valoração - Personagem secundário da notícia		
	Freqüência	Percentual
Favorável	48	2,4
Fav. condicionada	31	1,5
Neutra	633	31,4
Desfavorável	212	10,5
Sem personagem	1.095	54,2
Total	2.019	100,0

P25 Valoração - Instituição central da notícia		
	Freqüência	Percentual
Favorável	90	4,5
Fav. condicionada	112	5,5
Neutra	1.248	61,8
Desfavorável	564	27,9
Sem instituição	5	0,2
Total	2.019	100,0

P26 Valoração - Instituição secundária da notícia		
	Freqüência	Percentual
Favorável	55	2,7
Fav. condicionada	28	1,4
Neutra	834	41,3
Desfavorável	220	10,9
Sem instituição	882	43,7
Total	2.019	100,0



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

P27 Tema principal da notícia		
	Freqüência	Percentual
Corrupção	145	7,2
Cassações	7	0,3
Reforma Política	459	22,7
Projetos Legislativos	374	18,5
Outros	247	12,2
CPMI das Sanguessugas	111	5,5
Reformas Econômicas	181	9,0
Crise da Aviação	214	10,6
CPI das ONG's	13	0,6
Reajuste do Congresso	268	13,3
Total	2.019	100,0

	Personagem secundário da notícia X Valoração (%)					
	Favorável	Fav. condicionada	Neutra	Desfavorável	Sem personagem	Total
Candidato eleito - Deputado	0,0	3,2	0,9	1,9	0,3	0,7
Renan Calheiros	0,0	0,0	0,6	0,5	0,0	0,2
Aldo Rebelo	6,3	9,7	7,3	16,5	0,0	4,3
Lula	10,4	25,8	15,6	14,6	0,2	7,2
Senadores	14,6	6,5	14,7	2,8	0,5	5,6
Deputados Federais	22,9	9,7	23,1	19,3	0,5	10,2
Senadores e Deputados	8,3	6,5	9,5	15,1	0,5	5,1
Ministros de Estado	35,4	38,7	24,5	25,0	1,0	12,3
Sem personagem	0,0	0,0	1,6	3,3	97,1	53,5
Ellen Grace	0,0	0,0	1,3	0,5	0,1	0,5
Candidato eleito - Senador	2,1	0,0	0,9	0,5	0,0	0,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

	Instituição secundária da notícia – Valoração (%)					
	Favorável	Fav. condicionada	Neutra	Desfavorável	Sem instituição	Total
Senado Federal	0,0	7,1	11,0	3,6	0,2	5,2
Câmara dos Deputados	9,1	10,7	20,6	20,5	0,5	11,3
Congresso Nacional	14,5	10,7	22,7	26,4	0,8	13,1
Governo Federal	36,4	57,1	31,8	32,3	0,3	18,6
Poder Judiciário	40,0	14,3	12,9	16,4	0,9	8,8
Não há relação	0,0	0,0	1,0	0,9	97,3	43,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0



SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Equipe Técnica

Armando Sobral Rollemberg

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo Barreira

Coordenador do DataSenado

Priscila Graciano Mota

Apoio Técnico

Larissa Terceiro de Carvalho

Maria Aparecida Freitas Azevedo

Thayane Bentes de Luca

Viviane Garcia Cardoso

Equipe de Análise